



LANÇAMENTOS

Tão longe, tão perto

Belíssimas descrições, valiosos ensinamentos e um estilo cativante. Apaixone-se você também por esta história de amor, capaz de romper as barreiras do plano físico

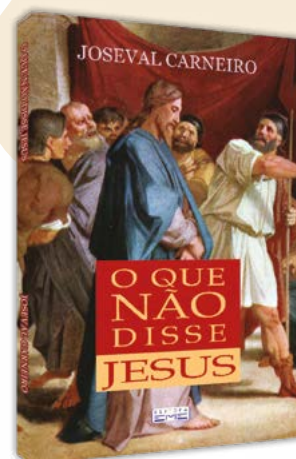
Guy de Malivert decide escrever um bilhete rompendo com a Condessa d' Ymbercourt. Para sua surpresa, foi sua mão formigando que escreveu a carta. Um suspiro, um sussurro em seu ouvido – e Malivert entra no mundo do espiritualismo enquanto o próprio leitor será atraído para o desdobramento deste enigma.

Páginas 2 e 3

Reedição de Sucesso EME

Em *O que não disse Jesus*, o autor Joseval Carneiro nos desvenda de maneira clara, simples e objetiva os ensinamentos do Mestre relatados. Com sua maneira de escrever, traduzindo para nós os legados de Jesus, passamos a compreender com maior facilidade tais ensinamentos e observamos que no evangelho do Mestre não há segredo, que tudo é simples e óbvio para aqueles que querem segui-lo.

Página 4




**TAMBÉM
NESTA
EDIÇÃO**


**OK!
Li e
gostei**

Neste espaço, leitores comentam obras da EME. Saiba o que eles acharam de nossos livros

Página 3

Chico Xavier - o homem, a obra e as repercussões

Antonio Cesar Perri de Carvalho

Biografia • 14x21 cm • 224 pp. • R\$ 37,80

Autor compartilha belas e ricas lembranças do médium, com o compromisso de divulgar e estimular a valorização da vida e da obra mediúnica de Francisco Cândido Xavier. Nesta nova edição, ele acrescenta mais 16 anos de repercussões após a partida de Chico para o Mundo Espiritual.

Página 4



CLUBE DO
LIVRO EME



Olá, tudo bem?

Apesar dos pesares, o ano de 2020 foi positivo para o mercado de publicações digitais, já que as pessoas evitaram sair à rua por causa do coronavírus. Essa maior imersão populacional no mundo virtual levou a **Editora EME** a mudar a publicação deste informativo: Por ser um conteúdo facilitador e com muitas vantagens, agora o *Leitor EME* será digital – e com a mesma qualidade de sempre, trazendo os lançamentos e todas as novidades que a **EME** prepara para você.

Além de ser uma proposta sustentável, o formato digital representa um novo caminho para a ampliação do acesso à cultura espírita. Então aproveite bem este novo formato de seu *Leitor EME* e tenha uma ótima leitura!

Expediente

Leitor EME é um boletim informativo da **Editora EME**, distribuído gratuitamente
Editor: Arnaldo Divo Rodrigues de Camargo
Jornalista responsável: Rubens Toledo – MTb 13.776
Jornalista: George De Marco
Diagramação: Joyce Ferreira
Vendas: (19) 3491-7000
 Vivo (19) 9 9983-2575 @
 Claro (19) 9 9317-2800
 atendimento@editoraeme.com.br

As respostas das entrevistas e os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, e não refletem necessariamente a opinião da Editora EME.

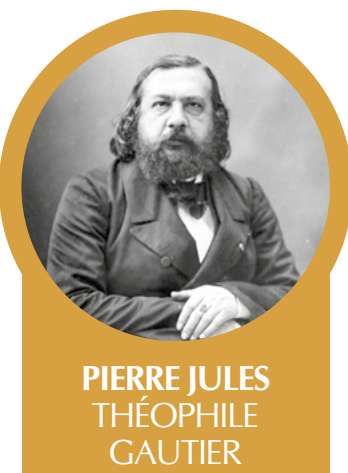
Missão, visão e valores

MISSÃO: transformar vidas para melhor, por meio de conteúdos que proporcionam crescimento, evolução e liberdade, baseados nos princípios espíritas de caridade e imortalidade da alma.

VISÃO: ser a mais relevante editora de espiritualidade, com excelência em atendimento.

VALORES: dedicação – entusiasmo – profissionalismo – transparência – responsabilidade social – espiritualidade.

O autor



PIERRE JULES
THÉOPHILE
GAUTIER

Nasceu na cidade de Tarbes, França, em 30 de agosto de 1811, em um contexto histórico em que os franceses vivenciavam as consequências da Revolução Francesa. Aos 11 anos começou a frequentar o Lycée Charlemagne, onde se distinguiu dos demais por sua independência de ideias e pela manifestação singular de suas opiniões. Foi ali que co-

nheceu Victor Hugo, de cuja obra era grande entusiasta, e, a partir daí, se interessou pela literatura lançando, aos 20 anos, o romance *Mademoiselle de Maupin*, que o tornou célebre.

Inicia-se, então, uma abundante produção – que abrange crônicas para jornais e revistas da época, peças teatrais, poemas, romances, novelas, contos fantásticos, roteiro de balé,

Fazendo história: o primeiro romance com temática espírita

Um ano depois da publicação de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec fundou a *Revista Espírita* (1858). A mediunidade psicográfica dava seus primeiros passos e, se já existiam poesias mediúnicas, o mesmo não se podia dizer do romance mediúnico.

Entretanto, já circulavam por Paris alguns romances de temática espírita publicados em folhetim – um procedimento literário e editorial tão a gosto do século 19. Posteriormente, estes textos eram transformados em livros.

Estes romances foram objeto da crítica do próprio Allan Kardec que, na terceira parte do opúsculo, *Catálogo racional das obras para se fundar uma biblioteca espírita*, expõe uma lista de romances que, pela temática, considerou pertinentes para a divulgação da ideia espírita. Alguns dos romances citados na listagem receberam maior atenção de Kardec, pois, embora apresentassem desvios de alguns preceitos doutrinários, tais textos retratavam os temas espíritas de forma incisiva.

Spirite, do escritor francês Théophile Gautier, é um deles. Na *Revista Espírita* de 1866, Kardec ressalta que este romance tem sua importância por veicular pensamentos essencialmente espíritas e exalta

a profunda sensação produzida pela obra por toda a Europa desde 1865, listando uma série de opiniões significativas da imprensa francesa e estrangeira acerca do romance.

Por tudo isso, *Spirite* é, de fato, considerado o primeiro romance com temática espírita da história. Curiosamente, trata-se da última grande obra de Gautier. O primeiro texto de cunho fantástico assinado por ele, *La Cafetière*, apareceu em 1831, somente um ano após sua primeira publicação. O autor permaneceria então fiel ao gênero por trinta e cinco anos. Ao todo foram quatorze narrativas consideradas fantásticas através das quais o autor demonstrava um intenso desejo de fuga da realidade por meio da valorização do sobrenatural, ainda que seja um sobrenatural ambíguo, com possíveis explicações concretas.

No Brasil, a editora O Clarim lançou o romance com o título *O ignorado amor*, cujo enredo se passa na Paris do século 19. Guy de Malivert está saindo com uma jovem viúva, Madame d'Ymbercourt, mas, por não nutrir um sentimento muito profundo por ela, decide lhe escrever, ainda que a contragosto, uma carta de rompimento. Mais tarde, um discípulo de Swedenborg, o Barão de Féroë, dá-lhe um estranho aviso: “Permaneça

livre para o amor, que talvez venha visitá-lo”.

A partir daí os “sinais do além” começam a se multiplicar, incluindo a aparição, em um espelho de sua casa, dos traços da cabeça de uma jovem que Malivert batiza de *Espírita* (em francês, *Spirite*, título original da obra).

Esta aparição virginal revela ser uma alma que, em sua vida terrena, amou Malivert loucamente e, desiludida ao saber de seu plano de casamento com a condessa d'Ymbercourt, entrou para o convento aos dezoito anos, onde morreu um ano depois. Indicado pelo Barão de Féroë, Malivert vai ao túmulo da jovem, cujo nome verdadeiro é Lavínia d'Aufideni, e ali acredita vê-la. Deste momento em diante, sua existência se divide em duas partes distintas, uma fantástica (tão longe) e outra real (tão perto). Este foi o motivo que levou a tradutora Cristina Florez a optar pelo novo título da obra, *Tão longe, tão perto*, que está sendo relançada pela **EME**.

Charles Baudelaire, um dos mais famosos poetas da tradição lírica francesa, se refere ao amigo e mestre Théophile Gautier como “poeta impecável” e “perfeito mágico das letras francesas”. Em *Tão longe, tão perto* ele, às vezes, atinge alturas de engenhosidade e poe-

ensaios sobre arte e literatura – e que perdura até sua morte, em 23 de outubro de 1872.

De acordo com especialistas literários, a carreira de Gautier como “escritor fantástico” começou em 1831 com o conto *A Cafeteira*, e terminou em 1865 com a novela *Espírita* (*Spirite*), – traduzido inicialmente como *O ignorado amor*, agora rebatizado como *Tão longe, tão perto*.

A atmosfera reina suprema neste romance na fronteira do mundo dos vivos, carregada pelo indiscutível charme da narração. A trama se desenrola sem nenhum cansaço e, enquanto Guy de Malivert vê sua existência virar de cabeça para baixo ao se apaixonar por uma “fantasma”, Gautier atrai o leitor destilando habilmente várias pistas sobre aquele espírito encantador, fazendo-o avançar ao lado de Malivert – um jovem perdido; ainda não morto, mas não mais vivo.

Consagrado como poeta parnasiano, foi através de seus contos fantásticos que Théophile Gautier se revelou um escritor rico em imaginação, capaz de fazer surgir discursos grandiosos ou inquietantes, mas também cheios de emoção. A presença do amor ligado à morte se faz notar em vários de seus textos. Porém, em *Tão longe, tão perto*, através da jornada iniciática de Malivert, Gautier nos conta sua própria história: a de um escritor decepcionado com a vulgaridade de seu tempo, mas que mantém uma fé intacta no poder. Dentro deste cenário, a espiritualidade constitui um vibrante apelo em favor da beleza.

Após quarenta anos de produção e forte influência na cena artística francesa, Gautier morreu aos 61 anos.

LANÇAMENTO EME

A obra

TÃO LONGE, TÃO PERTO

Théophile Gautier
14x21 cm • 240 pp.
R\$ 39,70

Considerado o primeiro romance com temática espírita da história, *Tão longe, tão perto* é ambientado na elegante Paris do século 19 e conta a história de um rapaz galanteador por quem a jovem Lavínia se apaixona. Porém, por não ter sido notada e correspondida, ela se entrega à reclusão em um convento, onde desencarna ainda jovem com as dolorosas



Trecho da obra

Ageada da manhã havia endurecido a neve que caía à noite e, ao atravessar o Jardim de Tuileries, Malivert deleitou-se em apreciar as estátuas mitológicas polvilhadas de branco e as enormes castanheiras cobertas por inteiro como que por uma pelúcia prateada. Almoçou bem e sem pressa, a fim de recuperar-se da noite insone e fatigante, conversou alegremente com alguns companheiros joviais, fina flor da lógica e do ceticismo parisiense, que tinham adotado como lema a máxima grega: “Lembre-se de não crer.” Nos momentos das anedotas mais picantes, porém, Guy sorria um tanto contrafeito. Não era dado aos paradoxos da incredulidade, nem às arrogâncias do cinismo. A frase do barão de Féroë veio-lhe involuntariamente à mente: “Os espíritos têm os olhos postos em você” e teve a impressão de sentir

lembranças do amor ignorado. Dotada de sentimentos nobres e verdadeiros, Lavínia busca por seu amado e ele, ainda encarnado, após receber suas visitas e conviver com ela através de aparições surpreendentes, também acaba se apaixonando por Lavínia.

uma testemunha de natureza misteriosa às suas costas.

Levantou-se, saudou com a mão os alegres tagarelas e foi caminhar um pouco pelo boulevard, onde acontecem em um dia mais aventuras do que no mundo inteiro em um ano, e encontrando-o um pouco deserto devido ao frio e à hora, dobrou maquinalmente a esquina da rua Chaussée-d'Antin. Pouco depois, estava diante da residência da sra. d'Ymbercourt. No exato momento em que estava para tocar a campainha, porém, acreditou sentir um sopro junto à sua orelha e nesse sopro ouvir, baixinho, mas claramente, as palavras: “Não entre.” Voltou-se rapidamente, mas não viu ninguém.

– Ora essa! – murmurou consigo mesmo. – Será que estou ficando louco? Tenho alucinações em pleno dia agora? Devo obedecer ou não a essa ordem bizarra?



NOITE NO CAIS

Que livro maravilhoso! Quanta coisa acontece em nossas reencarnações que não sabemos o porquê, mas, lendo esse livro, temos ideia do que já fizemos em outras vidas. Nessa, vamos vivendo e aprendendo a praticar o bem e tentando a superação.

Dilvira dos Santos Silva /
Pinhais (PR)



A ÚLTIMA DANÇA

O livro é encantador: leitura suave com uma história forte e comovente, que prende a atenção. É cativante e muito agradável. Um romance belíssimo, bem construído e prazeroso, sem falar nos ensinamentos da doutrina espírita que só enriquecem ainda mais. Gostei muito!

Glória Regina Felix /
Rio de Janeiro (RJ)



A PEQUENA FLOR DO CAMPO

Livro muito instrutivo, enfim é um material que enriquece o espírito.

Denise Mello de Mesquita /
Itabuna (BA)

REEDIÇÃO DE SUCESSO EME

JESUS LIVRE DE ADULTEIRAÇÕES

No capítulo 6, item 5, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, o Espírito de Verdade explica que “no cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram”.

Cada vez mais o cristianismo precisa revisar todas as inserções e entendimentos equivocados que nele foram introduzidos, como a divinização de Jesus, a realização de liturgias e de adoração de objetos substituindo a transformação interior pelas práticas exteriores.

Diversos autores já se manifestaram sobre as adulterações nos textos bíblicos cujo objetivo foi configurar o pensamento que queriam impor, alterando drasticamente a diretriz e o foco dados por Jesus quanto à busca do aprimoramento moral que cada um deve realizar. Joseval Carneiro é um deles.

Objetivando restabelecer o verdadeiro sentido das palavras do Cristo podendo, aqui e ali, as interpolações e adulterações que ao longo dos séculos foram habilmente enxertadas nos textos originais, o ilustre professor, escritor e advogado baiano escreveu *O que não disse Jesus*, que a **Editora EME** está relançando.

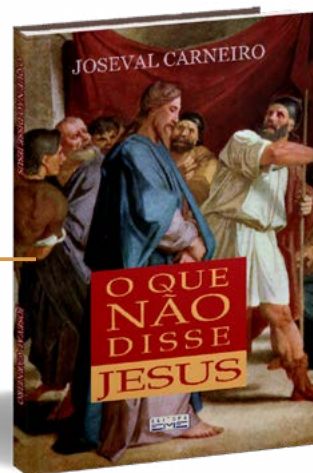
A edição original continha apenas 124 páginas. Para reeditá-la, Joseval fez algumas ampliações e atualizações necessárias, enriquecendo-a com comentários relevantes a fim de resgatar os verdadeiros valores e ideias cristãos que nos foram repassados pelos evangelistas, posto que Jesus nada escreveu – ele utilizava muito a exposição oral, apresentando um determinado assunto com a participação do povo limitado a ouvi-lo, admitindo-se alguns breves comentários e perguntas a respeito do tema.

Todas as referências que podemos verificar mostram Jesus ensinando em vários lugares, sendo constantemente, chamado de “Mestre” ou “Rabino” (cujo significado dentro do hebraico e do judaísmo significa “professor” ou “mestre”). Como maior pedagogo que o planeta já conheceu, sua mensagem era transmitida por parábolas (histórias breves que encerravam ensinamentos) de forma que as pessoas da época pudessem entender melhor as suas palavras.

Entretanto, Jesus sabia que tinha que levar o seu ensino para todos quantos pudesse alcançar, mas que, naquele momento, seria humanamente impossível. Foi quando ele começou a doutrinar os seus discípulos na arte da oratória e da comunicação e de como transmitir com amor, utilizando-se somente deste recurso.

Assim, reportando-se diretamente a esta fonte – os evangelistas –, *O que não disse Jesus* apresenta o sentido moral dos ensinamentos do Mestre, necessários para a renovação espiritual do indivíduo discutindo, à luz da ontologia, da realidade, o que efetivamente disse Jesus e, igualmente, o que ele não disse.

14x21 cm
200 páginas
R\$ 36,80



DESTAQUE DO CLEME

Chico Xavier – o homem, a obra e as repercussões é de autoria do ex-presidente da FEB Antonio Cesar Perri de Carvalho. O livro foi lançado pela primeira vez quando Chico Xavier completou 70 anos de mediunidade.

Reunindo registros e observações relacionados com os aspectos humanos e a obra psicográfica do inesquecível médium, que foi traduzida em 30 idiomas e já vendeu mais de 60 milhões de exem-

plares, Perri de Carvalho segue seu empenho em valorizar os exemplos de vida e os livros psicográficos de Chico em vários níveis de atuação e de trabalhar pela divulgação e estudo de seus livros.

Mesmo após a desencarnação do médium, Perri continuou acompanhando os fatos históricos e as repercussões relacionadas com Chico, o qual considera um “divisor de águas no movimento espírita brasileiro”. Coletando novos episódios ocorridos após a desencarnação do médium, Perri faz desta uma definitiva referência literária do “maior brasileiro de todos os tempos”.

Chico Xavier - o homem, a obra e as repercussões é o destaque do *Clube do Livro Espírita EME*, o CLEME. Com a mesma qualidade com que

seleciona e edita seus livros, a **Editora EME** oferece em seu *Clube do Livro* uma excelente assessoria na escolha do tipo de livro, por gênero e assunto através do WhatsApp (19) 9 9983-2575.

Além disso, o **CLEME** disponibiliza a seus sócios lançamentos com preços muito atrativos –

no mínimo, 70% de desconto e mantém todos os livros do catálogo a preços promocionais durante todo o ano.

CLUBE DO LIVRO EME

Serviço de Atendimento ao Leitor



Queremos saber a sua opinião! Envie suas críticas, sugestões e dúvidas para o e-mail sal@editoraeme.com.br ou ligue para (19) 3491-7000 ou (19) 9 9983-2575 e fale com nossas atendentes.

Visite-nos!

www.facebook.com/EditoraEME
www.twitter.com/EditoraEME
www.instagram.com/EditoraEME

